

Declaração de Kaspersky sobre a determinação do Departamento de Comércio dos EUA

A Kaspersky está ciente da decisão do Departamento de Comércio dos EUA de proibir a utilização do software Kaspersky nos Estados Unidos. A decisão não afecta a capacidade da empresa de vender e promover ofertas e/ou formações de inteligência de ameaças cibernéticas nos EUA.

Apesar de propor um sistema no qual a segurança dos produtos Kaspersky poderia ter sido verificada de forma independente por um terceiro de confiança, a Kaspersky acredita que o Departamento de Comércio tomou a sua decisão com base no atual clima geopolítico e em preocupações teóricas, em vez de numa avaliação abrangente da integridade dos produtos e serviços Kaspersky.

A Kaspersky não se envolve em actividades que ameaçam a segurança nacional dos EUA e, de facto, fez contribuições significativas com os seus relatórios e protecção contra uma variedade de agentes de ameaças que visavam os interesses e aliados dos EUA. A empresa pretende seguir todas as opções legalmente disponíveis para preservar as suas operações e relações actuais.

Durante mais de 26 anos, a Kaspersky foi bem-sucedida na sua missão de construir um futuro mais seguro, protegendo mais de mil milhões de dispositivos. A Kaspersky fornece produtos e serviços líderes de mercado a clientes de todo o mundo para os proteger de todos os tipos de ciberameaças e tem demonstrado repetidamente a sua independência de qualquer governo.

Além disso, a Kaspersky implementou medidas de transparência significativas que são inigualáveis por qualquer um dos seus pares do sector da cibersegurança para demonstrar o seu compromisso duradouro com a integridade e a fiabilidade. A decisão do Departamento de Comércio ignora injustamente as provas.

O principal impacto destas medidas será o benefício que proporcionam à cibercriminalidade. A cooperação internacional entre peritos em cibersegurança é crucial na luta contra o malware e, no entanto, esta medida irá restringir esses esforços. Além disso, retira a liberdade que os consumidores e as organizações, grandes e pequenas, devem ter para utilizar a protecção que pretendem, neste caso forçando-os a abandonar a melhor tecnologia anti-malware do sector, de acordo com testes independentes.

Isto causará uma perturbação dramática para os nossos clientes, que serão forçados a substituir urgentemente a tecnologia que preferem e na qual confiam para a sua protecção há anos. A Kaspersky continua empenhada em proteger o mundo das ameaças cibernéticas.

O negócio da empresa permanece resiliente e forte, marcado por um crescimento de 11% nas reservas de vendas em 2023. Aguardamos com expectativa o que o futuro nos reserva e continuaremos a defender-nos contra ações que procuram prejudicar injustamente a nossa reputação e interesses comerciais.